

## **A ESPIRITUALIDADE COMO FORMA DE APOIO E ENFRENTAMENTO NO PROCESSO DE ADOECIMENTO E HOSPITALIZAÇÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS**

SILVA, Ana Paula Cristina Ribeiro<sup>1</sup>; DIAS, Thâmara dos Reis<sup>1</sup>; FERREIRA, Caroline Monteiro<sup>1</sup>; MAGALHÃES, Ana Clara Machado<sup>1</sup>; MENDES, Lorena Souza<sup>1</sup>; NUNES, Mariana Aparecida Pereira Dias<sup>1</sup>; SILVA, Marlen Ferreira<sup>1</sup>, GONÇALVES, Paula Ferreira<sup>2</sup>

1. Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.
2. Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.

A espiritualidade vem nos apresentar questões sobre à própria vida e sua finitude. Apresentando a razão de viver, independentemente de crenças e práticas religiosas. O presente artigo procura investigar como a espiritualidade auxilia na passagem e no enfrentamento do adoecimento pelo câncer, visto que, a religiosidade e a espiritualidade fazem parte do sujeito hospitalizado e se constitui um tema muito incidente nos discursos dentro das praticas clínicas e hospitalares. Este trabalho tem como objetivo discutir aspectos relacionados à espiritualidade como forma de apoio e enfrentamento ao adoecimento e hospitalização em pacientes oncológicos. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura especializada através de consulta a artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do Scielo e Pepsic no período de maio e junho de 2017. Além disso, foi realizada uma busca em livros e periódicos de Psicologia na biblioteca do Centro Universitário de Patos de Minas. Pode se perceber através da literatura estudada que os indivíduos buscam através das explicações espiritualistas e religiosas o preenchimento do vazio de sentido e significados causado pela doença. Ao entregar sua vida a um Ser Superior, detentor de todo poder e conhecimento, capaz de controlar o destino de suas vidas, são esvaídos de grande parte de suas ansiedades e preocupações. Entretanto, sozinha a religiosidade pode não dar conta do vazio que o paciente vem a ter, sendo necessário existir outras possibilidades de apoio aos pacientes. Foi observado com o estudo bibliográfico a importância de o paciente manter de forma saudável sua espiritualidade no enfrentamento do adoecimento para tratar de suas angústias. É necessário ter uma visão que ultrapasse o viés técnico da doença, da medicação e dos procedimentos de praxe, realizando o trabalho humanizado. É importante, abrir espaço para que o paciente possa falar das crenças religiosas e de sua espiritualidade, visto que pode auxiliar no enfrentamento e na aceitação da dor e do sofrimento.

Categoria: Psicologia (Graduação).